

Mexeu com a Petrobrás, mexeu com o povo brasileiro!

FUP intensifica luta em defesa da Petrobrás com atos em Brasília, Bahia, Recife, Rio e São Paulo

Reunido em Brasília no dia 23 de abril, o Conselho Deliberativo da FUP reafirmou a importância dos petroleiros continuarem na linha de frente em defesa da Petrobrás, bem como do projeto de lei dos trabalhadores e movimentos sociais para que o petróleo seja um bem 100% controlado pelo Estado e com destinação social. As direções sindicais destacaram que a FUP deve ter firmeza nessa disputa, motivada por interesses eleitoreiros, mas também econômicos, principalmente daqueles que estão de olho no pré-sal, já que a Petrobrás é a operadora única. O Conselho Deliberativo discutiu uma agenda ampla, nacional e regional, com atos e manifestações pelo país afora, envolvendo os trabalhadores do Sistema Petrobrás, as centrais sindicais, os movimentos sociais e a população.

Agenda de luta

28 de abril – ato em Salvador, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Ediba)

28 de abril – ato em Recife, em frente ao prédio da Petrobrás em Boa Viagem (Center II)

15 de maio – ato no Rio de Janeiro, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Edise)

21 de maio – ato em São Paulo, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Edisp)



Ato na Câmara, em Brasília, confronta os entreguistas

Após a realização do Conselho Deliberativo, militantes da FUP e de seus sindicatos se dirigiram à Câmara dos Deputados Federais onde protestaram contra a desmoralização da Petrobrás que tem sido promovida diuturnamente pelos veículos de comunicação, capitaneados pelo PSDB, DEM e PSB, que se aproveitam das denúncias contra a empresa para anteciparem a disputa eleitoral. O ato foi realizado no Anexo II da Câmara dos Deputados Federais, onde estudantes e movimentos sociais somaram-se aos petroleiros em defesa da soberania e por uma Petrobrás pública e estatal, comprometida com os interesses nacionais.

Acesso e trânsito dos parlamentares, o Espaço Rubem Paiva foi o local escolhido para o ato, que contou com a participação do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, e da presidenta da UNE, Vick Barros. Com faixas e cartazes em defesa da Petrobrás, trabalhadores e estudantes gritavam palavras de ordens contra os entreguistas. Estavam lá, dirigentes e militantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores), da CTB (Central dos Trabalhadores e

Trabalhadoras do Brasil), do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), do MCP (Movimento Camponês Popular), do MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores), da UNE (União Nacional dos Estudantes), da UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) e da FENETEC (Federação Nacional dos Estudantes de Escolas Técnicas).

Deputados federais das bancadas do PT e do PCdoB discursaram ao lado dos dirigentes sindicais e dos movimentos estudantis e sociais, criticando o partidarismo da mídia e os interesses eleitoreiros e econômicos que movem os que defendem a CPI da Petrobrás. O coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, propôs a criação de um Comitê Popular em Defesa da Petrobrás, para atuar em conjunto com as Frentes Parlamentares, entidades sindicais, organizações sociais e partidos políticos.

Leia a cobertura completa do ato na página da FUP: <http://www.fup.org.br/2012/petrobras-100-publica/2222812-fup-intensifica-luta-em-defesa-da-petrobras-com-atos-em-brasilia-bahia-rio-e-sao-paulo>

Chapa fupista vence eleição no Sindipetro-RS

Após a consagrada vitória das militâncias da FUP, CUT e CTB na eleição do Sindipetro-BA, novamente os petroleiros responderam nas urnas que a unidade nacional é o caminho das conquistas e avanços na agenda classista da categoria. A Chapa 1, apoiada pela FUP, CUT e CTB, venceu a eleição no Sindipetro-

-RS, no último dia 17. Com 495 votos (54%), a Chapa Unidade Petroleira derrotou a Chapa 2, dos divisionistas, que obteve 423 votos.

Os petroleiros gaúchos reelegeram Fernando Maia da Costa, atual presidente do Sindipetro-RS, para mais um mandato à frente da diretoria, que, junto com a FUP,

vem avançando em conquistas históricas para os trabalhadores do Rio Grande do Sul, como a retomada da Refap 100% para o Sistema Petrobrás. A FUP parabeniza os petroleiros gaúchos e toda a militância fupista por mais essa importante vitória na organização nacional da categoria.

Encontro de Petroleiras terá transmissão ao vivo pela internet

Entre sexta e domingo, 25 a 27 de abril, petroleiras de diversas bases da FUP se reúnem em Salvador, na Bahia, para debater a agenda nacional das trabalhadoras do Sistema Petrobrás. O II Encontro Nacional de Petroleiras da FUP será realizado no Sindipetro-BA e terá transmissão ao vivo pela internet. Basta acessar o site do sindicato: www.sindipetroba.org.br.

O Encontro é organizado pelo Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, criado no ano passado, desde quando vem atuando

em defesa da pauta das trabalhadoras e para incentivar e garantir maior participação feminina nas lutas sindicais. Com o tema "Quando uma mulher avança, avança também o mundo", o II Encontro Nacional de Petroleiras da FUP terá principal eixo o empoderamento da mulher, mas também discutirá reivindicações, planos de luta e formas de organização.

A abertura do evento contará com a participação de mulheres dirigentes da CUT, CTB, CNQ, do Coletivo de

Mulheres da FUP, além das líderes e militantes do movimento sindical petroleiro fupista. A diretora da IndustriALL (Federação Internacional dos Trabalhadores do Setor Energia), Carol Bruce, também foi convidada para a solenidade de abertura do Encontro, que contará ainda com a participação de mulheres que lideram movimentos sociais e organizações populares. Veja a programação completa, acessando www.fup.org.br

Mova-Brasil lança livro sobre 10 anos do projeto de alfabetização

Na próxima terça-feira, 29, a FUP, em parceria com o Instituto Paulo Freire e a Petrobrás, lançará o livro Mova Brasil 10 anos: Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos. A celebração e o debate sobre este projeto será realizado no campus da Faculdade de Arquitetura da USP, em São Paulo, com a participação dos articuladores sociais do projeto, entre eles, alguns representantes dos sindicatos filiados à Federação.

Ao longo de dez anos de existências, completados em 2013, o MOVA-Brasil alfabetizou 211.455 jovens e adultos, em dez estados do país, através de 9.162 turmas articuladas em 1.542 municípios. Um

projeto de inclusão social e construção da cidadania participativa, que envolveu 10.956 profissionais.

Inspirados no Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), criado pelo educador Paulo Freire (1921-1997), o Projeto, desde 2003, prioriza as regiões mais empobrecidas do país, mantendo núcleos de alfabetização nos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe, oferecendo a educadores e educadoras, educandos e educandas, e comunidades atendidas, a oportunidade de reconstruírem seus destinos e de

conquistarem o direito à cidadania plena e participativa.

Além dos fatos, o livro sobre os 10 anos do Mova Brasil, revela a viabilidade e o alcance da metodologia Paulo Freire e, o impacto que o projeto provocou na vida de tantos alfabetizados, seres humanos historicamente excluídos dos direitos mais elementares. Negros, quilombolas, mulheres, indígenas, apenados, camponeses, ribeirinhos, pescadores, jovens, idosos, subempregados, desempregados e trabalhadores informais, aos poucos, passaram a ler a própria história e a compreender "seu estar sendo no mundo", problematizando o mundo onde vivem.

28 de abril, em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Na segunda-feira, 28 de abril, trabalhadores de todo o mundo se mobilizam em torno do Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A cada ano é escolhido um tema para nortear as ações sindicais e os debates sobre saúde e segurança no trabalho. Este ano, a OIT escolheu como tema a segurança e a saúde no uso de produtos químicos no trabalho. Isto torna o dia ainda mais importante para os petroleiros, que atuam em

ambientes expostos a produtos tóxicos e altamente cancerígenos, como o Benzeno.

Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social, somente em 2012, ocorreram no Brasil 705.239 acidentes do trabalho. Neste mesmo ano, morreram 2.731 brasileiros vítimas de acidentes e doenças do trabalho, considerando apenas os que têm carteira assinada. Em nível mundial, segundo a OIT, cerca de 2,4 milhões de trabalhadores morrem todos os anos de-

vido a acidentes e doenças do trabalho. Em todo o mundo ocorrem por ano cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e são registradas mais de 160 milhões de doenças profissionais.

Só no Sistema Petrobrás, já tivemos em 2014 quatro vítimas fatais de acidentes de trabalho. Essa insegurança crônica que vivem os petroleiros já causou a morte de 333 trabalhadores nos últimos 21 anos, dos quais 272 eram terceirizados.

Edição 1134 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria.